



MUNICÍPIO DE DERRUBADAS - RS  
PODER EXECUTIVO  
Concurso Público 01/2012

Nº da inscrição: \_\_\_\_\_

## Nutricionista

### INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação do seu Caderno de Prova, apontando qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar conhecimento dos assuntos em questão.
3. Em cada questão apenas **uma** das alternativas é **correta**.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no **"CARTÃO-RESPOSTA"** de computador, que não deve conter rasuras. **Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão anuladas.**
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas, contado a partir do sinal do início da mesma. O tempo mínimo de permanência na sala é de 1 (uma) hora, transcorrido este período o candidato poderá retirar-se e levar o caderno de questões.
6. Os candidatos deverão entregar o cartão resposta e assinar a Ata/Lista de Presença para serem liberados.
7. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
8. As 30 (trinta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual consta na última folha da prova. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
9. Os dois últimos candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala para conferência e lacre dos cartões resposta.
10. Estrutura da Prova por disciplina:

Disciplina	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2 (dois) pontos
Parte II – Saúde Pública	10 (dez) questões	2 (dois) pontos
Parte III - Conhecimento Específico	10 (dez) questões	4 (quatro) pontos

03/02/2013

Entidade Executora: FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS  
Site: <http://www.unijui.edu.br/asc/concursos-publicos>

**Parte I – Língua Portuguesa**  
(cada questão **correta** equivale a 2 (dois) pontos)

**Medíocres distraídos**

1	Leio com tristeza sobre quanto países como Coreia do Sul e outros estimulam o ensino básico,
2	conseguem excelência em professores e escolas, ótimas universidades, num crescimento real, aquele
3	no qual tudo se fundamenta: a educação, a informação, a formação de cada um. Comparados a isso,
4	parecemos treinar para ser medíocres. Como indivíduos, habitantes deste Brasil, estamos conscientes
5	disso, e queremos — ou vivemos sem saber de quase nada? Não vale, para um povo, a desculpa do
6	menino levado que tem a resposta pronta: “Eu não sabia”, “Não foi por querer”. Pois, mesmo com a
7	educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada, temos a imprensa para nos informar. A
8	televisão não traz só telenovelas ou programas de auditório: documentários, reportagens, notícias, nos
9	tornam mais gente: jornais não _____ só coluna policial ou fofocas sobre celebridades, mas nos deixam
10	a par e nos integram no que se passa no mundo, no país, na cidade.
11	Alienação é falta grave: omissão _____ burrice, futilidade é um _____. Por omissos votamos
12	errado ou nem votamos, por desinformados não conhecemos os nossos direitos, por fúteis não
13	queremos _____, não sabemos da qualidade na escola do filho, da saúde de todo mundo, da
14	segurança em nossas ruas. O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de
15	nossos interesses. Certa vez escrevi um artigo que deu título a um livro: “Pensar é transgredir”.
16	Inevitavelmente me perguntam: “Transgredir o quê?”. Transgredir a ordem da mediocridade, o deixa pra
17	lá, o nem quero saber, nem me conte, que nos dá a ilusão de sermos livres e leves como na beira do
18	mar, pensamento flutuando, isso é que é vida. Será? Penso que não, _____ todos, todos sem
19	_____, somos prejudicados pelo nosso próprio desinteresse.
20	Nosso país tem tamanhos problemas que não dá para fingir que está tudo bem, que somos os
21	tais, que somos modelo para os bobos europeus e americanos, que aqui está tudo funcionando bem, e
22	que até crescemos. Na realidade, estamos parados, continuamos burros, doentes, desamparados, ou
23	muito menos burros e doentes e desamparados do que poderíamos estar. Já estivemos em situação
24	pior? Claro que sim. Já tivemos escravidão, a mortalidade infantil era assustadora, os pobres sem
25	assistência, nas ruas reinava a imundície, não havia atendimento algum aos necessitados (hoje há
26	menos do que deveria, mas existe). Então, de certa forma, muita coisa melhorou.
27	Mas poderíamos estar melhores, só que não parecemos interessados. Queremos, aceitamos, pão e
28	circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não
29	saber de nada sério: a gente não quer se incomodar. Ou pior: nós temos a _____ de que não
30	adianta mesmo.
31	Mas na verdade temos medo de sair _____ ruas, nossas casas e edifícios têm porteiro, guarda,
32	alarmes e medo. Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece
33	ser o de que isso ainda piore. Pois, em lugar de estimularmos os professores e melhorarmos
34	imensamente a qualidade de ensino de nossas crianças, baixamos o nível das universidades, forçando
35	por vários recursos a entrada dos mais despreparados, que naturalmente vão sofrer ao cair na
36	realidade. Mas _____ esses mais sem base, porque fizeram uma escola péssima ou ruim, dizem que
37	terão tutores no curso superior para poder se equilibrar e participar com todos. Porque nós não lhes
38	demos condições positivas de fazer uma boa escola, para que pudessem chegar ao ensino superior
39	pela própria capacidade, queremos band-aids ineficientes para fingir que está tudo bem.
40	Não se deve baixar o nível em coisa alguma, mas elevar o nível em tudo. Todos, de qualquer
41	origem, cor, nível cultural e econômico ou ambiente familiar, têm direito _____ excelência que não lhes
42	oferecemos, num dos maiores enganos da nossa história. Não precisamos viver sob o melancólico
43	império da mediocridade que parece fácil e inocente, mas trava nossas capacidades, abafa nossa
44	_____, e nos deixa tão agradavelmente distraídos.

(Lya Luft. In: Revista Veja, edição 2298 de 05/12/2012)

1. As palavras que preenchem, **respectivamente**, as lacunas nas linhas 13/44, 19 e 29, estão grafadas de forma **correta** na alternativa:
- a) lucides – excessão – sensação.
  - b) lucidez – escessão – sensação.
  - c) lucides – exceção – sensassão.
  - d) lucidez – exceção – sensação.
  - e) lucidez – esceção – senssação.

2. As lacunas nas linhas 31, 36 e 41 são preenchidas, **correta** e **respectivamente**, pelas palavras que formam a alternativa:
- as – a – à.
  - às – a – à.
  - às – à – a.
  - as – à – a.
  - às – à – à.
3. Em relação à grafia das palavras, para preencher **correta** e **respectivamente** os espaços nas linhas 9, 11, 11, e 18, deve-se usar as palavras que formam a alternativa:
- tem (linha 9) – trás (linha 11) – mau (linha 11) – porque (linha 18).
  - têm (linha 9) – trás (linha 11) – mal (linha 11) – porque (linha 18).
  - têm (linha 9) – traz (linha 11) – mal (linha 11) – porque (linha 18).
  - tem (linha 9) – trás (linha 11) – mau (linha 11) – porque (linha 18).
  - têm (linha 9) – traz (linha 11) – mal(linha 11) – por que (linha 18).
4. Leia atentamente as asserções a seguir sobre o texto:
- I – A televisão tem um papel importante na sociedade, pois veicula informações.
- II – A realidade brasileira não apresentou mudanças nos últimos anos.
- III – As pessoas aceitam o que lhes é colocado uma vez que acreditam que não há possibilidade de mudança e por não quererem se importunar.
- A alternativa **correta** é:
- apenas I.
  - apenas II.
  - apenas III.
  - apenas I e III.
  - apenas II e III.
5. A relação coesiva destacada nas alternativas a seguir está **incorreta** em:
- “aquele **no qual**” (linhas 2 e 3)/ refere-se ao “crescimento real” (linha 2).
  - “**lhes**” (linha 41)/ retoma “qualquer origem” (linhas 40 e 41).
  - “**isso**” (linha 33)/ refere-se ao fato de “as escolas serem fraquíssimas e as universidades péssimas” (linha 32).
  - “**lhes**” (linha 37)/ refere-se a “esses mais sem base” (linha 36).
  - “**que**” (linha 35)/ retoma “mais despreparados” (linha 35).
6. Assinale a alternativa que **não está em acordo** com as ideias do texto:
- A autora afirma claramente que o Brasil está treinando para ser medíocre.
  - Há pessoas que entendem que a programação televisiva brasileira resume-se a telenovelas e programas de auditório.
  - O fato de haver desinteresse em relação à realidade do país é prejudicial a toda a população.
  - As pessoas preferem iludir-se de que está tudo bem, a fim de não se incomodarem.
  - Coreia do Sul e outros países, ao contrário do Brasil, estimulam a educação básica.
7. Leia atentamente o trecho e as asserções a seguir: “Pois, mesmo com a educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada, temos a imprensa para nos informar” (linhas 6 e 7).
- I – A autora está afirmando que a educação é informação.
- II – Os travessões servem para marcar uma ideia intercalada.
- III – Se fosse usada vírgula após “isto é”, não haveria alteração no sentido do enunciado.
- IV – A autora está afirmando que a educação é fraca e atrasada, porém é possível informar-se por meio da imprensa.
- A alternativa **correta** é:
- apenas I e II.
  - apenas I, II e III.
  - apenas II e IV.
  - apenas II, III e IV.
  - apenas III e IV.

8. Releia atentamente texto e leia as asserções a seguir:

I – Ao usar “**deste** Brasil” (linha 4), entende-se que a autora está em solo brasileiro.

II – No entendimento da autora, há programas bons e ruins na televisão brasileira.

III – As palavras **alienação**, **omissão** e **futilidade** (linha 11) são usadas como sinônimas no texto.

IV – No trecho “...nossas casas e edifícios têm porteiro, guarda, alarmes e medo” (linhas 31 e 32) há presença de linguagem conotativa.

A alternativa **correta** é:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas II e IV.
- d) apenas I, II e IV.
- e) apenas III e IV.

9. Assinale a alternativa em que se faz afirmação **errada** sobre o sujeito das orações destacadas:

- a) Em “Leio com tristeza sobre quanto países como Coreia do Sul e outros estimulam o ensino básico...” (linha 1) há duas orações, sendo o sujeito da primeira OCULTO, já que, mesmo não estando explícito, é possível identificá-lo; e o da segunda é COMPOSTO, pois a afirmação feita é sobre “Coreia do Sul e outros”.
- b) Na oração “Então, de certa forma, muita coisa melhorou” (linha 26) o sujeito é SIMPLES, uma vez que se faz uma afirmação sobre “muita coisa”.
- c) Em “...conseguem excelência em professores e escolas, ótimas universidades, num crescimento real” (linha 2) o sujeito é INDETERMINADO uma vez que o verbo está na 3ª pessoa do plural e não se sabe sobre quem se faz a afirmação.
- d) Na oração “Nosso país tem tamanhos problemas...” (linha 20) o sujeito é SIMPLES, pois se afirma algo sobre “nosso país”.
- e) Em “O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de nossos interesses” (linhas 14 e 15) há um sujeito COMPOSTO, uma vez que há dois núcleos.

10. Leia atentamente as asserções sobre o texto:

I – Ao afirmar “Por omissos votamos errado **ou** nem votamos”, o uso da conjunção OU coloca o fato de não votar com consequências tão sérias quanto o fato de votar errado.

II – Ao usar “**MESMO COM** a educação tão fraquinha e atrasada...” (linhas 6 e 7), há uma relação semântica de CONCESSÃO, já que se a educação é fraca e atrasada, não se esperaria que houvesse meios de se conseguir informação.

III – A conjunção **POIS** (linha 33) introduz uma EXPLICAÇÃO.

A alternativa **correta** é:

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

## **Parte II – Saúde Pública**

(cada questão **correta** equivale a 2 (dois) pontos)

11. Em conformidade com a Lei Nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, Artigo 1º, assinale a alternativa **correta**:

- a) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- b) O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.
- c) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde (Conast) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.
- d) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será menor em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- e) As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas pelo Ministério da Saúde aprovadas pelo respectivo conselho federal.

12. De acordo com a Lei Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Título V, do Financiamento, Capítulo I, dos Recursos, Artigo 32, são considerados outras fontes de recursos para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), os recursos provenientes de: **exceto**:

- a) Serviços que possam ser prestados sem prejuízo da assistência à saúde.
- b) Ajuda, contribuições, doações e donativos.
- c) Alienações patrimoniais e rendimentos de capital.
- d) Taxas, multas, emolumentos e preços públicos arrecadados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e Rendas eventuais, inclusive comerciais e industriais.
- e) Pagamento de coparticipação financeira de atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares pelos usuários.

13. Conforme o Calendário Básico de Vacinação da Criança, em vigor a partir do 2º Semestre/2012 do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, com seis (06) meses de idade, quais são as vacinas que a criança deverá receber? Assinale a alternativa **correta**:

- a) A Vacina BCG-ID e a 3ª dose da Vacina contra a Hepatite B.
- b) A 3ª dose da Vacina oral contra a Pólio e a 2ª dose da Vacina contra Hepatite B.
- c) A 3ª dose da Vacina Pentavalente (DTP+Hib + HB), da Vacina Oral Poliomielite e da Vacina Pneumocócica 10.
- d) A 3ª dose da Vacina Tetravalente (DTP + Hib), da vacina oral contra Pólio (VOP) e da vacina oral de Rotavírus Humano (VORH).
- e) O 1º reforço da vacina Tríplice Bacteriana (DTP) e a 1ª dose da Vacina Tríplice Viral.

14. De acordo com a Portaria Nº 2.488 de 21 de outubro de 2011 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, dentre os itens necessários à Estratégia Saúde da Família, inclui-se a existência de equipe multiprofissional (equipe de saúde da família), composta por, no mínimo: Assinale a alternativa **correta**:

- a) Médico ginecologista ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da mulher, agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal: cirurgião dentista generalista ou especialista em odontopediatria, e técnico em Saúde Bucal.
- b) Médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal: cirurgião dentista generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.
- c) Médico cardiologista ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em pediatria e auxiliar de enfermagem, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de área de psicologia e nutrição, especialistas em saúde da família.
- d) Médico pneumologista, enfermeiro especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de Serviço Social e Fisioterapia, especialistas em saúde da família.
- e) Médico pediatra ou médico de família e comunidade, técnico em enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais da área da educação física e da odontologia, o cirurgião dentista generalista ou especialista em saúde da família.

15. A Portaria Nº 399 de 22 de fevereiro de 2006 define como uma das prioridades do Pacto pela Vida a “Atenção Básica à Saúde”, a qual tem como objetivos: Assinale a alternativa **correta**:

- a) Consolidar e qualificar a estratégia da Saúde da Família como modelo de atenção básica à saúde e como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.
- b) Elaborar e implantar a Política Nacional de Promoção da Saúde, com ênfase na adoção de hábitos saudáveis por parte da população brasileira, de forma a internalizar a responsabilidade individual da prática de atividade física regular, alimentação saudável e combate ao tabagismo.
- c) Reduzir a mortalidade materna, infantil neonatal, infantil por doença diarreica e por pneumonias e elaborar e divulgar a carta dos direitos dos usuários do SUS.
- d) Fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde às doenças emergentes e endemias.
- e) Estabelecer as diretrizes para a gestão do SUS com ênfase na descentralização; regionalização; financiamento; programação pactuada e integrada; regulação; participação e controle social.

16. De acordo com o Calendário Básico de Vacinação da Criança, em vigor a partir do 2º Semestre/2012 do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, com quinze (15) meses de idade, quais as são vacinas que a criança deverá receber? Assinale a alternativa **correta**:

- a) A 1ª dose da Vacina Pentavalente (DTP + Hib + HB); da Vacina oral poliomielite inativada; da Vacina oral Rotavírus Humano e da Vacina pneumocócica 10.
- b) A 1ª dose da Vacina Meningocócica C e 3ª dose da Vacina contra a Hepatite B.
- c) A 1ª dose da Vacina Tríplice viral e o reforço da Vacina Pneumocócica 10.
- d) O 1º reforço da Vacina Tríplice Bacteriana (DTP), o reforço da Vacina Oral Poliomielite e da Vacina Meningocócica C.
- e) A 1ª dose inicial da Vacina contra a Febre Amarela.

17. A Portaria Nº 2.488 de 21 de outubro de 2011, conforme normatização vigente do SUS define a organização de Redes de Atenção à Saúde (RAS) como estratégia para um cuidado integral e direcionado as necessidades de saúde da população. Neste sentido, a atenção básica deve cumprir algumas funções para contribuir com o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, dentre elas, podemos citar: **exceto**:

- a) I – Ser base: ser a modalidade de atenção e de serviço de saúde com o mais elevado grau de descentralização e capilaridade, cuja participação no cuidado se faz sempre necessária.
- b) II – Ser resolutiva: identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitariamente efetivas, na perspectiva de ampliação dos graus de autonomia dos indivíduos e grupos sociais.
- c) III – Coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS.
- d) IV – Ordenar as redes: reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando as necessidades desta população em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários.
- e) V - Desenvolver mecanismos: técnicos e estratégias organizacionais de qualificação da força de trabalho para gestão e atenção à saúde, valorizar os profissionais de saúde estimulando e viabilizando a formação e educação permanente dos profissionais das equipes, a garantia de direitos trabalhistas e previdenciários, a qualificação dos vínculos de trabalho e a implantação de carreiras que associem desenvolvimento do trabalhador com qualificação dos serviços ofertados aos usuários.

18. De acordo com o Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei Nº 8080/90, o Artigo 9º, afirma que são Portas de Entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços de: Assinale a alternativa **correta**:

- a) Atenção secundária; emergência; atenção ambulatorial especializada e hospitalar; e vigilância sanitária.
- b) Atenção primária; atenção de urgência e emergência; atenção psicossocial; e especiais de acesso aberto.
- c) Atenção terciária, urgência; atenção psicossocial e vigilância ambiental.
- d) Atenção primária e secundária; urgência e emergência; atenção ambulatorial especializada e hospitalar.
- e) Atenção primária e terciária; urgência e emergência; atenção ambulatorial especializada e hospitalar; e vigilância em saúde.

19. A Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde se estrutura a partir de princípios, método, diretrizes e dispositivos. Dentre os dispositivos da PNH podemos citar: Assinale a alternativa **correta**:

- a) Projeto terapêutico multidisciplinar e projeto de saúde familiar.
- b) Projetos de construção pública da ambiência.
- c) Acolhimento com classificação de riscos; Equipes transdisciplinar de referência e de apoio matricial.
- d) Colegiados de saúde; Contratos de trabalho.
- e) Programa de Formação em Educação e Cidadania Ampliada de Pesquisa.

20. Em conformidade com a Portaria Nº 104, de 25 de janeiro de 2011, no Anexo I, Lista de Notificação Compulsória (LNC), dentre as doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional inclui-se: Assinale a alternativa **correta**:

- a) Acidente de trabalho com mutilações.
- b) Acidente com exposição a material biológico relacionado ao trabalho.
- c) Câncer Relacionado ao Trabalho.
- d) Intoxicação Exógena por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados.
- e) Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho.

### **Parte III - Conhecimento Específico**

(cada questão **correta** equivale a 4 (quatro) pontos)

21. Assinale a alternativa correta para a população assistida no Programa Nacional de Suplementação de Ferro.
- Crianças de 6 a 18 meses de idade e gestantes a partir da 26ª semanas.
  - Crianças de 6 a 18 meses de idade, gestantes a partir da 20ª semana e mulheres até o 3º mês pós-parto e até o 3º mês pós-aborto.
  - Gestantes a partir da 21ª semana.
  - Mulheres até o 2º mês pós-parto.
  - Crianças de 6 a 12 meses de idade, gestantes a partir da 20ª semana e mulheres até o 3º mês pós-parto e até o 3º mês pós-aborto.
22. Pacientes oncológicos frequentemente apresentam xerostomia. O que significa isto?
- Eliminação, após esforço, de material contido no tubo digestivo.
  - Impossibilidade de abrir a boca, devido à contração espasmódica dos músculos mastigadores.
  - Dor ao deglutir.
  - Redução do número de granulócitos.
  - Ressecamento anormal da mucosa da boca.
23. Qual das seguintes alternativas contempla o “Esquema para introdução dos alimentos complementares” da publicação do Ministério da Saúde “Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica”, 2010?
- Até completar 6 meses: aleitamento materno exclusivo; ao completar 6 meses: leite materno, papa de frutas; papa salgada; ao completar 8 meses: gradativamente passar para a alimentação da família; ao completar 12 meses: comida da família.
  - Até completar 6 meses: aleitamento materno complementar; ao completar 6 meses: papa de frutas; ao completar 8 meses: papa salgada; ao completar 12 meses: gradativamente passar para a alimentação da família.
  - Até completar 6 meses: aleitamento materno, chás, água; ao completar 6 meses: leite materno, papa de frutas; papa salgada; ao completar 8 meses: gradativamente passar para a alimentação da família; ao completar 12 meses: comida da família.
  - Até completar 6 meses: aleitamento materno exclusivo; ao completar 6 meses: leite materno, papa de frutas; papa salgada; ao completar 8 meses: comida da família.
  - Até completar 6 meses: aleitamento materno exclusivo; ao completar 6 meses: leite materno, papa de frutas; papa salgada; ao completar 12 meses: comida da família.
24. Segundo o Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005, o consumo recomendado de alimentos vegetais é de:
- recomenda-se o consumo semanal de seis porções do grupo do arroz, pães, massas, batata, mandioca, alimentos ricos em carboidratos; três porções de frutas, três porções de verduras e legumes e três porções de leguminosas (feijões);
  - recomenda-se o consumo diário de cinco porções do grupo do arroz, pães, massas, batata, mandioca, alimentos ricos em carboidratos; uma porção de frutas, duas porções de verduras e legumes e uma porção de leguminosas (feijões).
  - recomenda-se o consumo diário de seis porções do grupo do arroz, pães, massas, batata, mandioca, alimentos ricos em carboidratos; três porções de frutas, três porções de verduras e legumes e uma porção de leguminosas (feijões).
  - recomenda-se o consumo diário de três porções do grupo do arroz, pães, massas, batata, mandioca, alimentos ricos em carboidratos; três porções de frutas, três porções de verduras e legumes e três porções de leguminosas (feijões).
  - recomenda-se o consumo diário de várias porções do grupo do arroz, pães, massas, batata, mandioca, alimentos ricos em carboidratos; uma porção de frutas, três porções de verduras e legumes e uma porção de leguminosas (feijões).

25. A pressão arterial de um indivíduo adulto que não esteja em uso de medicação anti-hipertensiva e sem comorbidades associadas é considerada limítrofe quando os níveis encontram-se entre:

- a) PAS entre 125 e 139 mmHg e/ou PAD entre 80 e 89 mmHg
- b) PAS entre 135 e 140 mmHg e/ou PAD entre 85 e 89 mmHg
- c) PAS entre 130 e 135 mmHg e/ou PAD entre 85 e 90 mmHg
- d) PAS entre 130 e 139 mmHg e/ou PAD entre 85 e 89 mmHg
- e) PAS entre 131 e 138 mmHg e/ou PAD entre 80 e 85 mmHg

26. São considerados fatores de risco para diabetes gestacional:

- a) idade superior a 25 anos; obesidade ou ganho excessivo de peso na gravidez atual; deposição central excessiva de gordura corporal; história familiar de diabetes em parentes de 1º grau; baixa estatura (<1,50cm); crescimento fetal excessivo, polidrâmnio, hipertensão ou pré-eclâmpsia na gravidez atual; antecedentes obstétricos de morte fetal ou neonatal, macrosomia ou diabetes gestacional.
- b) idade superior a 30 anos; obesidade ou ganho excessivo de peso na gravidez atual; deposição central excessiva de gordura corporal.
- c) estatura entre 1,50cm e 1,55cm; crescimento fetal excessivo, polidrâmnio, hipertensão ou pré-eclâmpsia na gravidez atual; antecedentes obstétricos de morte fetal ou neonatal, macrosomia ou diabetes gestacional.
- d) idade entre 25 e 30 anos; IMC < 30 kg/m<sup>2</sup>.
- e) história familiar de diabetes em parentes de 2º grau; estatura entre 1,50cm e 1,55cm; eutrofia.

27. A sigla SISVAN corresponde a:

- a) Serviço Internacional de Vigilância Alimentar e Nutricional.
- b) Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
- c) Serviço Social de Vigilância Alimentar e Nutricional.
- d) Sistema de Vigilância Alimentar Nacional.
- e) Serviço Social de Vigilância Alimentar Nacional

28. Qual o estado nutricional de uma criança do sexo feminino, de 2 anos e 3 meses de idade, em que o peso da massa corporal em relação à idade encontra-se entre -3 e -2 escores Z? (utilizando-se como referência a última versão da Caderneta de Saúde da Criança do Ministério da Saúde do Brasil)

- a) peso elevado para a idade.
- b) peso adequado para a idade.
- c) peso baixo para a idade.
- d) peso muito baixo para a idade.
- e) peso extremamente baixo para a idade.

29. Quais as fases do ciclo de vida contempladas pelo SISVAN?

- a) apenas crianças menores de 5 anos.
- b) crianças menores de 5 anos e gestantes de alto risco.
- c) crianças e idosos.
- d) crianças entre 5 e 10 anos de idade; e idosos.
- e) todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

30. Quais os índices contemplados na Caderneta de Saúde do Adolescente, do Ministério da Saúde, para avaliar o estado nutricional?

- a) estatura em relação à idade; e índice de massa corporal.
- b) peso da massa corporal em relação à idade; perímetro da cintura.
- c) peso em relação à idade; peso em relação à estatura.
- d) índice de massa corporal; e perímetro cefálico.
- e) peso em relação à idade; estatura em relação à idade; peso em relação à estatura.